

Grande maioria dos portugueses vê necessidade de repensar a forma como se consome energia

19 de Outubro, 2021

Sete em cada dez (72%) portugueses acreditam que existe uma necessidade de impulsionar as energias renováveis e afastar-se da dependência dos combustíveis fósseis. De facto, 86% dos portugueses estão convencidos de que a dependência das energias tradicionais será reduzida nos próximos anos. Estas conclusões, partilhadas pela ei energia independente, parecem ir ao encontro do último Eurobarómetro conduzido pela Comissão Europeia que mostrou que as alterações climáticas são o principal problema que o mundo enfrenta, sendo que os europeus são a favor de aumentar a utilização de energia proveniente de fontes renováveis, bem como de melhorar a eficiência energética europeia.

O estudo – conduzido pela ei energia independente – que visa conhecer a opinião da população sobre o modelo energético do futuro revela ainda que a prioridade dos portugueses é que a Administração Pública promova o desenvolvimento das energias renováveis (33%), através de campanhas educativas que ajudem a sensibilizar a sociedade, bem como a aumentar os programas de subsídios e de ajuda. Os inquiridos também apelam à responsabilidade do setor empresarial e exigem que as empresas energéticas se comprometam a uma mudança de modelo energético (31%), mas uma maior percentagem, de 35% apelam à responsabilidade individual e veem a necessidade de mudar o nosso estilo de vida optando por fontes alternativas e sustentáveis, lê-se num comunicado da empresa que pertence ao Grupo Galp.

Repensar a forma como se consome energia

Como indicado no 6º Relatório de Avaliação do Painel Intergovernamental sobre Alterações Climáticas (IPCC) da ONU, apresentado em agosto passado, a evolução do aquecimento global continua a crescer, com um aumento previsto da temperatura global de 1,5 graus Celsius até 2040. Estes dados, de acordo com a ei energia independente, confirmam a necessidade de estabelecer medidas de contenção para ajudar a travar as alterações climáticas. Face a este panorama, “uma grande maioria dos portugueses (99%) vê a necessidade de repensar a forma como consumimos energia e nos comprometemos com novos modelos energéticos, mais eficientes e amigos do ambiente”, indica o estudo.

“Vivemos numa época em que os consumidores estão mais conscientes e abertos do que nunca a novas formas de consumir energia. O perfil do consumidor está a mudar e há uma maior preocupação com o impacto que o seu comportamento tem no ambiente. Se estas energias alternativas também podem gerar poupanças significativas nas suas contas de eletricidade, o valor acrescentado é aumentado. Por esta razão, o autoconsumo solar é a solução perfeita para esta transição energética urgente. Por exemplo, uma casa unifamiliar com um consumo de 100 euros/mês que decide instalar painéis solares pouparia 500

euros por ano na sua conta de eletricidade e evitaria a emissão de 900 kg de CO2 por ano para a atmosfera”, afirma Ignacio Madrid, CEO da ei energia independente.

Os lares do futuro: tecnológicos e autossuficientes

Para 97% da população, as novas tecnologias renováveis irão revolucionar o setor energético. Este progresso tecnológico, que já se verifica há vários anos, juntamente com uma crescente consciência ambiental, influenciará outro aspeto que afeta diretamente a população: “um novo modelo de habitação, que será cada vez mais sustentável, autossuficiente e inteligente”.

Na verdade, para os portugueses, o impacto ambiental das suas casas já é muito importante. “65% dos portugueses valorizam positivamente o facto de as suas casas serem construídas com materiais sustentáveis e amigos do ambiente”. Por outro lado, “64% prefere que toda a energia provenha de fontes renováveis, enquanto mais de metade (55%) aponta o autoconsumo solar fotovoltaico como a principal fonte de energia”. Finalmente, “para 32% é importante que a casa esteja totalmente conectada e possa ser controlada a partir de qualquer dispositivo”, revela o estudo.

Para o CEO da ei energia independente, “graças à implementação de soluções energéticas inteligentes, nós, na ei energia independente, transformamos os lares em casas mais independentes e ecológicas com a integração de soluções de autoconsumo. Queremos tornar as pessoas conscientes do tesouro das novas soluções energéticas inteligentes, tais como o autoconsumo, e fornecer-lhes a mais recente tecnologia e soluções de financiamento à medida para se tornarem mais independentes e na vanguarda da inovação. Só assim poderão transformar as suas casas em casas inteligentes que combinem poupança, conforto e sustentabilidade”.